

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÕES DAS PUÉRPERAS DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO UTILIZANDO O MÉTODO CANGURU EM HOSPITAL DE SÃO LUÍS-MA

**Relatoria:** ISABELLA CHAGAS DE OLIVEIRA  
Jaqueline Pessoa Pontes

**Autores:** Simone Losekann Sampaio  
Juliana Nunes Ferreira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Os recém-nascidos pré-termos (RNPT) carecem de cuidados para garantir a preservação de sua saúde. Com isso, o zelo com a vida do neonato implica em hospitalização e auxílio intensivo, que pode se prorrogar por vários dias ou meses, prejudicando o processo natural de apego entre pais e filhos. Para diminuir esse afastamento, o Ministério da Saúde efetivou a Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso (Método Mãe Canguru - MMC), assistência neonatal voltada para o atendimento do recém-nascido prematuro que implica em colocar o bebê em contato pele a pele com a mãe. O estudo tem como objetivo conhecer as percepções das puérperas de recém-nascidos pré-termo frente à utilização do Método Canguru. Estudo exploratório-descritivo de abordagem quantitativa qualitativa. Na coleta dos dados, empregou-se questionário com o perfil socioeconômico das mães e perguntas norteadoras: "Quais foram os cuidados de enfermagem que o recém-nascido recebeu?"; "O que é Método Mãe-Canguru?"; "Quais os benefícios da utilização do Método Canguru?". Participaram dez puérperas de neonatos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Constatou-se que quanto as variáveis socioeconômicas e clínicas a idade prevalente foi de 18 anos, 5 casadas, 5 autônomas, 5 possuíam Ensino Médio Completo, 7 eram primíparas e a idade gestacional foi 28 semanas gestacionais. A percepção das puérperas acerca da vivência do MMC na UTIN eram conhecimentos superficiais onde eram adquiridos no momento da execução do método e de acordo com as necessidades dos recém-nascidos pré-termo.